

Jovens têm aula ao ar livre no Jardim Botânico

Durante os meses de setembro e outubro, um concurso de redação movimentou as escolas da rede pública da região do entorno da UHE Itaocara. Para participar bastava escrever uma redação sobre a importância da eletricidade.

O evento, promovido pela UHE Itaocara, marcou o dia da árvore (21 de setembro) e o dia das crianças (dia 12 de outubro).

Cerca de 300 estudantes do 6º ao 9º ano participaram da atividade e 45 se destacaram e ganharam uma visita ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Por que escolhemos este destino?

Porque queríamos premiar os alunos com uma aula de educação ambiental ao ar livre, em um dos jardins botânicos mais importantes do mundo. Para se ter ideia, o local reúne cerca de 6.500 espécies de plantas de diversas regiões do planeta. O espaço também faz parte da história do Brasil e foi criado há 201 anos por Dom João VI quando veio com a corte para o Brasil para evitar as guerras na Europa. Inicialmente, o jardim fazia parte de uma fábrica de pólvora, que abastecia a guerra.



Estudantes conhecem novas plantas

“O uso de energia elétrica melhora muito a qualidade de vida do homem.”

Hemerson Lopes Pires, E. M. Antônio Teixeira Jardim, São Pedro De Alcântara, Pádua

“A água é fonte de energia natural.”

Mariana da Silva Baptista, E. E. José Bittencourt de Souza, Estrela Dalva

“É necessário saber cultivar com consciência para não sofrermos as consequências.”

Ana Paula Passarelli de Almeida, E. E. Coronel José Antônio Teixeira, Itaocara

“Você já pensou se algum dia a energia do nosso planeta se esvaír?”

Patrick S. Silva, E. E. M. Coronel Manoel Marcelino de Paula, São Sebastião do Paraíba, Cantagalo

“Se a eletricidade não está, tudo no escuro vai ficar.”

Karen Sandrielly Nunes Simplício, E. M. Vereador Francisco de Souza, Aperibé

“Precisamos preservar a água – recurso natural que gera energia, para garantir novas conquistas.”

Ana Paula Santos Leandro, E. E. Francisco Lourenço Alves, Porto Velho do Cunha, Carmo

“Temos que usar (a energia) moderadamente, pois ela pode um dia acabar.”

Tainá Pereira Matos, E. E. Capitão Ovídio Lima, Pirapetinga



Estudantes têm aula sobre meio ambiente em cartão-postal carioca



Alto-Falante

Este é um espaço aberto para sua opinião sobre a Usina Hidrelétrica Itaocara.



Jorge Ferreira Ramos

Quem chega à praça do distrito de Formiga, no município de Estrela Dalva, percebe imediatamente que o local recebe uma atenção especial. O responsável por manter o local sempre bem cuidado é seu Jorge Ferreira, que trabalha para a prefeitura, nasceu e mora há 55 anos no vilarejo, com cerca de 50 habitantes.

Como é viver em um lugar onde moram apenas 50 pessoas?

Acho muito bom. Aqui é muito calmo e conhecemos todo mundo. Isso não tem na cidade grande.

A UHE Itaocara pode trazer melhorias para Formiga?

Eu acho que pode melhorar, sim. Aqui não tem vaga de emprego e a estrada fica ruim sempre que chove. Eu acho que a barragem pode ajudar com essas coisas. Por outro lado, tenho medo de a barragem estourar mais tarde.



Pedro José Ferreira

Em São Sebastião da Cachoeira, distrito de Santo Antônio de Pádua, todos conhecem Seu Pedro Ferreira, dono do mercado local e organizador de eventos na região. Recentemente, seu Pedro foi eleito integrante da Associação de Moradores que acabou de ser criada.

A associação de moradores já foi criada oficialmente?

Estamos terminando de organizar a papelada para registrar e iniciamos a arrecadação de dinheiro para fazer algumas melhorias na comunidade.

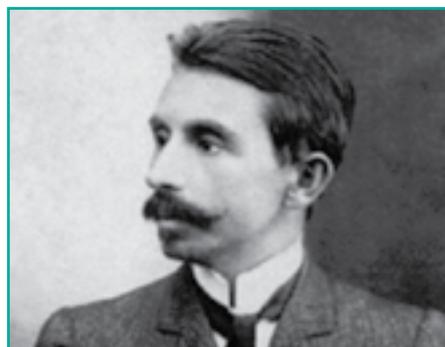
Qual é a maior preocupação da população em relação à UHE Itaocara?

O maior medo do pessoal é de não sair o pagamento da compra das terras. Quase ninguém tem documento. E esse papo já tem tanto tempo que ninguém acredita mais que vai sair barragem.

Curiosidades: Euclides da Cunha

Em outubro, Cantagalo realizou o Seminário Internacional: 100 anos sem Euclides da Cunha. Mas afinal, quem foi este cidadão ilustre que batizou o distrito Euclidelândia?

Euclides da Cunha nasceu em Cantagalo, em 20 de janeiro de 1866, mas ficou lá por apenas quatro anos. Professor, engenheiro civil, jornalista e escritor tomou posse em 1903 na Academia Brasileira de Letras. Seu livro mais conhecido, "Os Sertões", foi lançado em 1902. Infelizmente o escritor teve um final trágico: foi assassinado pelo amante de sua esposa, aos 43 anos, em 15 de agosto de 1909.



Quer saber mais sobre o autor? Aí vão algumas dicas de leitura:

- Os Sertões – Euclides da Cunha
- Canudos: Diário de uma Expedição – Euclides da Cunha
- Retrato interrompido da vida de Euclides da Cunha – Roberto Ventura

UHE Itaocara responde



Documentação

Durante a aquisição das terras, o Consórcio irá auxiliar os moradores na regularização das terras e na obtenção da documentação necessária. Vale lembrar que todos os que têm relação com a terra atingida terão sua situação analisada e serão atendidos pelo Consórcio.

Aquisição de terras

As terras serão avaliadas por uma empresa externa e com tradição neste ramo. Além disso, os valores seguirão as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A negociação deverá ser iniciada após a obtenção da licença prévia do IBAMA.

Cadastro

O Consórcio já mapeou toda a região e está realizando um cadastro imobiliário. Com a conclusão deste cadastro, será possível informar aos moradores a área afetada em sua propriedade.

Informações sobre o projeto

Entre dezembro deste ano e fevereiro de 2010, o Consórcio irá realizar reuniões temáticas nas comunidades afetadas pela usina e também nas oito cidades envolvidas. Nestas reuniões, os técnicos que realizaram os estudos irão apresentar os resultados destas pesquisas e tirar dúvidas sobre o projeto apresentado ao IBAMA.

Fale conosco: ligação gratuita

0800 2822 2974

Expediente

Informativo da UHE Itaocara

Jornalista responsável: Janice Caetano
- MTB 14573

Coordenação regional: Alberto Monteiro

Apuração e redação: Tatiana Sá

Fotografia: Alaor Filho

Projeto gráfico: Judith A. Levacov